



Novembro é prejudicial: Diretoria busca acordo para mudar data base  
pág. 2



SINDCALÇADISTA marcou presença em plenária da CUT  
pág.2

Edição Especial do Jornal da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Vestuário da CUT e do SINDCALÇADISTA - Campina Grande  
Edição de julho de 2016 | [fb.com/cntvcut](https://fb.com/cntvcut) | [www.cntv.org.br](http://www.cntv.org.br)



**FORA  
TEMER  
GOLPISTA!**

**MEDIDAS DE TEMER PREJUDICAM OS  
TRABALHADORES E OS MAIS POBRES**

pág. 3 e 4

# Data-base em novembro prejudica negociações

*Diretoria busca acordo com os patrões para mudar calendário da Campanha Salarial*

A diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Calçados de Campina Grande está negociando com os patrões uma possível mudança na data-base da categoria. Atualmente as negociações salariais acontecem em novembro e isso tem causado bastante reclamação dos trabalhadores/as. “Novembro é um mês em que a produção começa a diminuir e por esta razão os patrões sempre alegam queda no faturamento das empresas. Além disso, o reajuste conquistado em novembro logo é engolido pelo aumento do salário mínimo em janeiro do ano seguinte. Se observarmos o ciclo de produção da indústria calçadista, a gente percebe que os melhores meses ficam entre o final do primeiro semestre e o início do segundo semestre. As grandes feiras industriais como a Franca, por exemplo, acontecem no primeiro semestre. Dessa forma, estamos buscando um acordo com os patrões visando uma melhor data para realizar a Campanha Salarial”, analisou Antônio Firmo, presidente do Sindicato. A reivindicação é que a nova data base seja prevista já no Acordo Coletivo deste ano.

## Negociações

A primeira reunião aconteceu dia 31 de maio e a próxima deverá ocorrer ainda neste mês de julho. Para o presidente do Sindicato, a mudança da data-base também será importante sob o ponto de vista do fortalecimento da Campanha Salarial Unificada realizada pela Confederação Nacional do Ramo Vestuário da CUT, CNTRV.



“O SINDCALÇADOS participou da Plenária Sindical da Central Única dos Trabalhadores CUT, realizada em João Pessoa, no último dia 9. Sindicalistas de todo o estado da Paraíba debateram os principais desafios do movimento sindical brasileiro na atualidade. “Preservar os direitos trabalhistas e garantir a manutenção dos programas sociais e a distribuição de renda deve ser uma luta prioritária para todo o movimento sindical”, avaliou Mabelly Jussara Rodrigues, assessora do Sindicato.



Direitos não caem do céu!  
**Fortaleça seu sindicato!**  
**Fique sócio(a)!**

*Sendo sócio(a) você tem direito a tratamento odontológico, assessoria jurídica gratuita, vale-gás e muito mais.*

*Em breve, teremos Clínico geral, ginecologista e oftalmologista.*

*Aproveite!!*





## COM O GOVERNO GOLPISTA DE TEMER, AS AMEAÇAS AO SUS NUNCA FORAM TÃO CONCRETAS.

*Se você é um dos 202 milhões de usuários do Sistema Único de Saúde, confira estas manchetes estampadas nos principais sites de notícias do país e tire suas próprias conclusões:*

**terra**  
**Fim do SUS? A ameaça de corte no gasto obrigatório com saúde**  
Os gastos com saúde e educação devem ter um mínimo obrigatório? Para Michel Temer e seu partido, o PMDB, não.

### FOLHA DE S. PAULO

**Tamanho do SUS precisa ser revisto, diz novo ministro da Saúde**



O ministro da Saúde do governo Temer, Ricardo Barros

REVISTA EXAME  
**EXAME.com**

Grupo de Temer quer cortes em saúde e educação



### PLANTÃO BRASIL

**Ministro de Temer anuncia redução de 10 mil médicos no programa MAIS MÉDICOS**

Ministro da Saúde de Temer, começa o desmonte do maior programa de atendimento universal de saúde no país, o MAIS MÉDICOS, aprovado por 90% dos prefeitos do país e 80% da população.



### EXTRA

**Ministro da Saúde diz que Samu e Farmácia Popular só têm recursos até agosto**



# ... E OS TRABALHADORES ESTÃO “PAGANDO O PATO”

**Assim como o SUS, governo Golpista de Temer ameaça direitos trabalhistas, salário mínimo, previdência, SUS, Educação pública e programas sociais**



## POLÍTICAS SOCIAIS:

Verbas do bolsa família poderão ser reduzidas; Acabou com os subsídios para os mutuários mais pobres do Minha Casa Minha Vida.

## DIREITOS TRABALHISTAS:

Avalia proposta da CNI (Confederação Nacional das Indústrias) de jornada de trabalho de 80 horas; Apoiar o PLC 30/2015, que permite que todos os trabalhadores sejam contratados de forma terceirizada, reduzindo salários e retirando direitos; Apoiar a flexibilização das leis trabalhistas; Fim do abono salarial PIS

## SALÁRIO MÍNIMO:

Pretende revogar a política de valorização do salário mínimo, ou seja, sem aumento real a partir de 2017; Aposentados que recebem salário mínimo poderão ficar sem reajuste.

## PREVIDÊNCIA:

Acabou com o Ministério da Previdência; Quer desvincular o salário mínimo dos benefícios previdenciários; Quer elevar ainda mais a idade mínima para a aposentadoria; Vai rever aproximadamente 4 milhões de benefícios de auxílio-doença e aposentadoria por invalidez

## EDUCAÇÃO:

Restringiu programas como Fies e Pronatec; aponta para a privatização total dos ensinos médio e superior, bem como o fim do Piso Nacional dos Professores.



Nosso site:  
[www.entvcut.org.br](http://www.entvcut.org.br)



Página no Facebook  
[fb.com/cntrvcut](http://fb.com/cntrvcut)



Jornal impresso e Digital

Distribuição impressa gratuita e também disponibilizada online



Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Vestuário



## EXPEDIENTE:

Presidenta CNTRV: Cida Trajano

Comunicação CNTRV: João Andrade

Giovani Miranda



Jornal produzido em parceria com a Associação Participe de Comunicação Social